

Câncer colorretal

O que é?

O **câncer colorretal** é o câncer de intestino que abrange os tumores que se iniciam na parte do intestino grosso, chamada cólon, no reto (final do intestino, imediatamente antes do ânus) e ânus.

Quais os números?

De acordo com o **Instituto Nacional do Câncer (Inca)** é o segundo tipo de câncer com maior incidência no Brasil, excluindo o câncer de pele.

Para cada ano do triênio 2023-2025, estima-se 45.630 novos casos de câncer colorretal: 48% em homens e 52% em mulheres ⁽¹⁾.

Com relação ao número de mortes, em 2020 – de acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) – foram 20.245, sendo 9.889 homens e 10.356 mulheres.



sonhe.med.br

  @gruposonhe

MARÇO
CONSCIENTIZAÇÃO
SOBRE
CÂNCER
COLORRETAL



Quais os principais fatores de risco para o câncer colorretal?

- idade igual ou acima de 50 anos;
- excesso de peso corporal;
- alimentação não saudável (ou seja, pobre em frutas, vegetais e outros alimentos que contêm fibras);
- consumo de carnes processadas (salsicha, mortadela, linguiça, presunto, bacon, blanquet de peru, peito de peru e salame);
- ingestão excessiva de carne vermelha (acima de 500 gramas de carne cozida por semana);
- história familiar de câncer de intestino, história pessoal de câncer de intestino, ovário, útero ou mama;
- tabagismo;
- consumo de bebidas alcoólicas;
- doenças inflamatórias do intestino, como retocolite ulcerativa crônica e doença de Crohn, também aumentam o risco de câncer do intestino.

Como o câncer colorretal se desenvolve?

Este tipo de câncer se desenvolve gradativamente por alterações celulares que começam a crescer de forma desordenada sem apresentar qualquer sintoma. Quanto mais cedo é diagnosticado, maiores as chances de cura da doença ⁽²⁾.

Prevenção

- manutenção do peso corporal adequado;
- prática de atividade física;
- não fumar;
- alimentação saudável, principalmente alimentos in natura e minimamente processados, como frutas, verduras, legumes, cereais integrais, feijões e outras leguminosas, grãos e sementes:

este padrão de alimentação é rico em fibras e, além de promover o bom funcionamento do intestino, ajuda no controle do peso corporal.

Os sintomas mais frequentemente associados

- sangue nas fezes;
- alteração do hábito intestinal (diarreia e prisão de ventre alternados);
- dor ou desconforto abdominal;
- fraqueza e anemia;
- perda de peso sem causa aparente;
- alteração na forma das fezes (fezes muito finas e comprimidas);
- massa (tumoração) abdominal.

Estes sinais e sintomas também estão presentes em problemas como hemorroidas, verminose, úlcera gástrica e outros, e devem ser investigados para seu diagnóstico correto e tratamento específico.

Deteção precoce

A detecção precoce do câncer é uma estratégia para encontrar um tumor em uma fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento e cura, que pode ser feita:

- por meio da investigação com exames clínicos, laboratoriais ou radiológicos de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença;
- com o uso de exames em pessoas sem sinais ou sintomas (rastreamento), mas pertencentes a grupos com maior chance de ter a doença. Os tumores colorretais podem ser detectados precocemente por meio de dois exames principais a partir dos 50 anos de idade:
- pesquisa de sangue oculto nas fezes;
- endoscopias (colonoscopia ou retossigmoidoscopia).

Diagnóstico do câncer colorretal

O diagnóstico requer biópsia (exame de pequeno pedaço de tecido retirado da lesão suspeita). A retirada da amostra é feita por meio de aparelho introduzido pelo reto (endoscópio).

Tratamento

O câncer de intestino é uma doença tratável e frequentemente curável. A cirurgia é o tratamento inicial, retirando a parte do intestino afetada e os gânglios linfáticos (pequenas estruturas que fazem parte do sistema de defesa do corpo) dentro do abdome. Outras etapas do tratamento incluem a radioterapia (uso de radiação), associada ou não à quimioterapia (uso de medicamentos), para diminuir a possibilidade de recidiva (retorno) do tumor. O tratamento depende principalmente do tamanho, localização e extensão do tumor. Quando a doença está espalhada, com metástases para o fígado, pulmão ou outros órgãos, as chances de cura ficam reduzidas.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2023-2025: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2022.
2. SOCIEDADE AMERICANA DE CÂNCER. O que é câncer colorretal? [website]. Disponível em: <https://bit.ly/2Iso7ls>. Acesso em: julho de 2018.